



INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO



II Encontro Internacional de
Educação Ambiental dos
Países Lusófonos e Galiza

SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Margarida Quintela Martins

Cidade da Praia, 30/Junho/2010

Margarida.martins@ina.pt



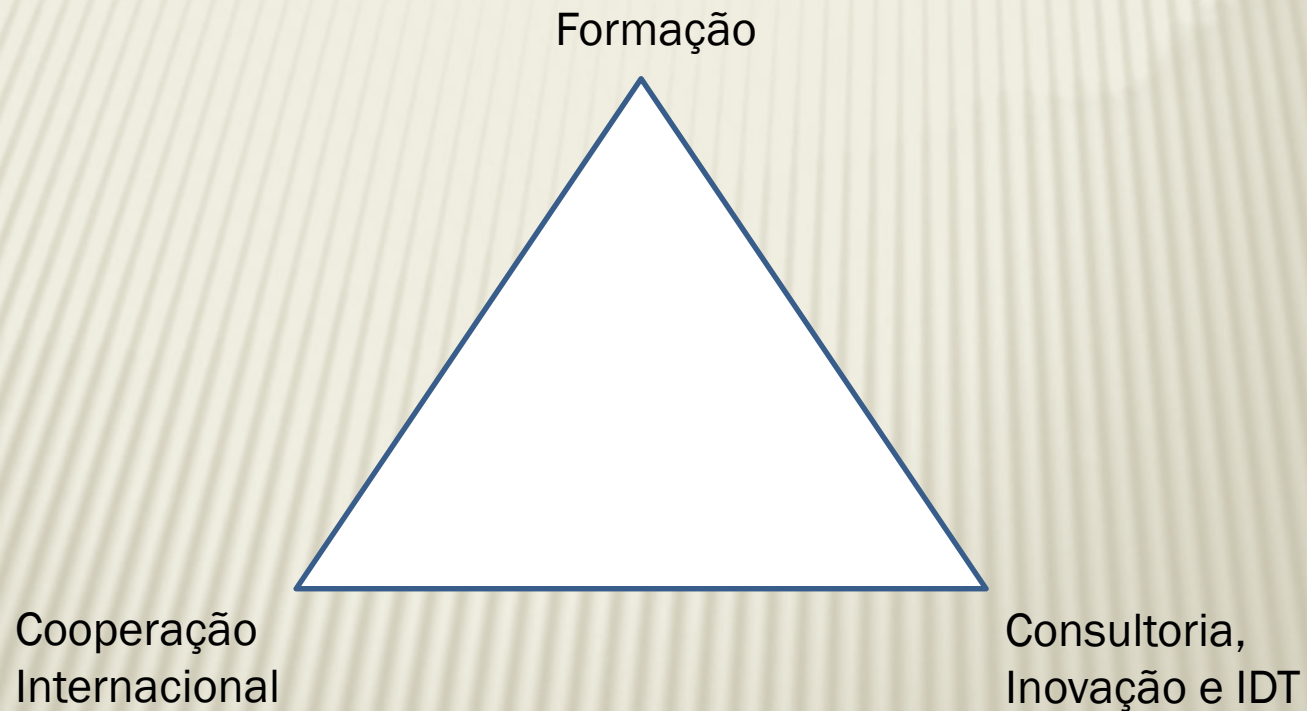
A SEDE DO INA

OEIRAS - PORTUGAL

O INA é um instituto público, com autonomia científica, administrativa, financeira e patrimonial. Está inserido no Ministério das Finanças e da Administração Pública, com tutela do Secretário de Estado da Administração Pública. Tem como **missão**

“contribuir, através da formação, da investigação técnico-científica e da assessoria técnica, para a valorização dos recursos humanos da Administração Pública”.

Principais Vectores de Actividade



Sensibilização e Educação Ambiental

- ✖ No Mundo actual as boas práticas relativamente ao Ambiente são fundamentais para se poder efectivar uma gestão ambiental eficaz.
- ✖ Quase diariamente a comunicação social anuncia eventos catastróficos por todo o Planeta, grande parte são em consequência do aquecimento global, ou de outros problemas relacionados com resíduos, nomeadamente, a poluição de solos, de rios e de oceanos.

-
- ✖ As pessoas de uma forma generalizada, estão informadas e sabem como devem agir de forma a reduzir consumos e conseqüentemente diminuir a utilização de recursos naturais, porque foram sensibilizadas e estão ambientalmente educadas.
 - ✖ O contributo de cada pessoa para a preservação do Ambiente é extremamente importante.

-
- ✘ É comum confundir-se sensibilização ambiental com educação ambiental,
 - ✘ enquanto o primeiro conceito, “sensibilização” se caracteriza essencialmente em formas de alertar os indivíduos para as questões ambientais,
 - ✘ o segundo conceito, “educação” define aquele que depois de “sensibilizado” aprendeu, apreendeu e passou a aplicar no seu quotidiano comportamentos ambientalmente correctos.

A Equipa Multidisciplinar de Investigação e Consultoria do INA, I.P. realizou recentemente dois estudos onde se percepcionam estas diferenças <http://emic.ina.pt>

Serviço Público Ético – Processos de separação e recolha selectiva de resíduos na Administração Pública



INA Verde – Diagnóstico dos processos de separação e recolha selectiva de resíduos consumíveis





Objectivo do estudo

Diagnóstico da situação relativa à separação e recolha selectiva de resíduos na Administração Pública Central

Parceria

- Equipa Multidisciplinar de Investigação e Consultoria (EMIC-INA)
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)

Objecto

Universo: membros do clube net@ina (cerca de 15.000) – inquérito on-line

Amostra válida: 858 respostas

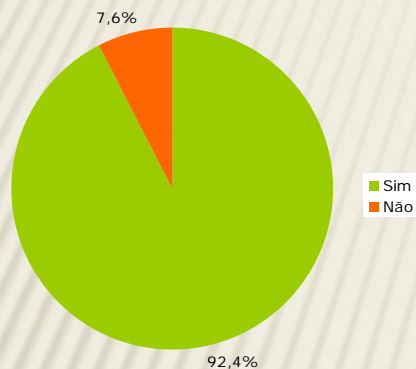
Período do inquérito: 12 de Fevereiro a 14 de Março 2008

Universo: 671 Organismos da Administração Pública Central (Dirigentes de Topo) - inquérito em papel

Amostra válida: 225 respostas

Resultados

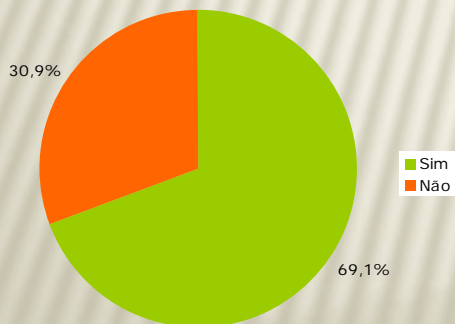
Separa resíduos em casa



Principal motivo para a separação de resíduos em casa

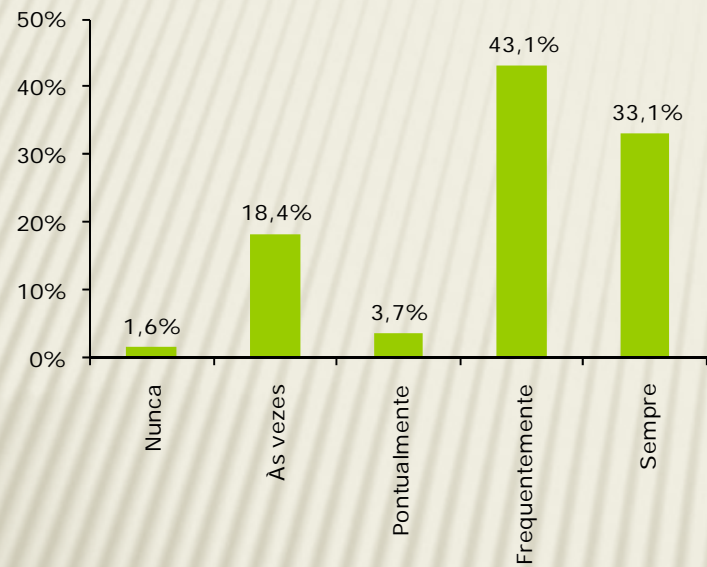
	%
A tomada de consciência da importância da separação dos resíduos que permite que os mesmos sejam reciclados	90,0
Campanhas de sensibilização	4,4
A pressão exercida pelos seus filhos	3,3
A pressão social existente pelo facto da separação de resíduos sólidos urbanos ser bem vista socialmente	0,4
Outro	1,9
Total	100,0

Separa resíduos no trabalho



Resultados

Utilização do papel até ao limite



Formato do recibo de vencimento

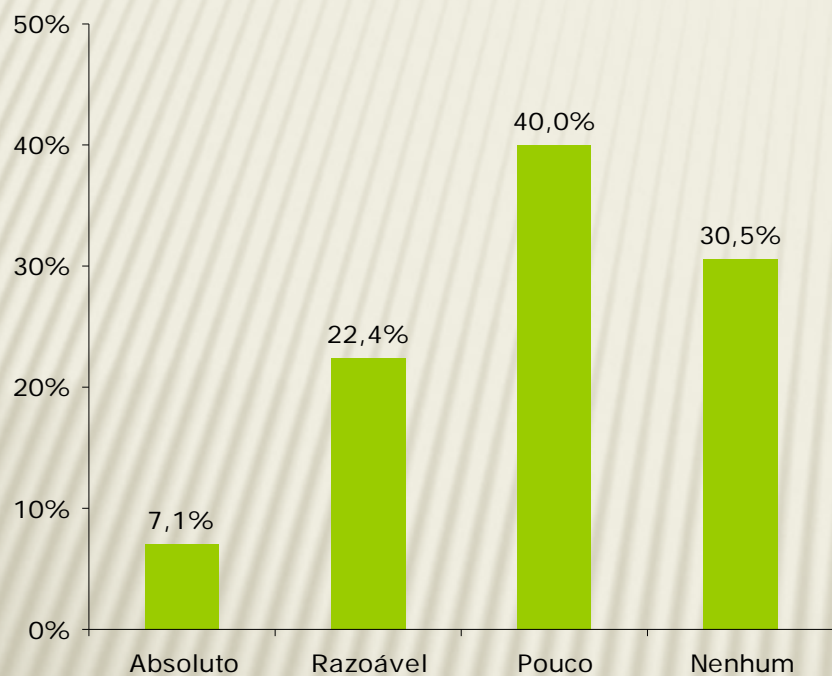
	%
Papel A4 com envelope	29,5
Formato electrónico	26,1
Papel A4 sem envelope	18,1
Papel A5 sem envelope	15,3
Papel A5 com envelope	8,8
Outro	1,4
Não aplicável	0,8
Total	100,0

Motivos para separar no trabalho

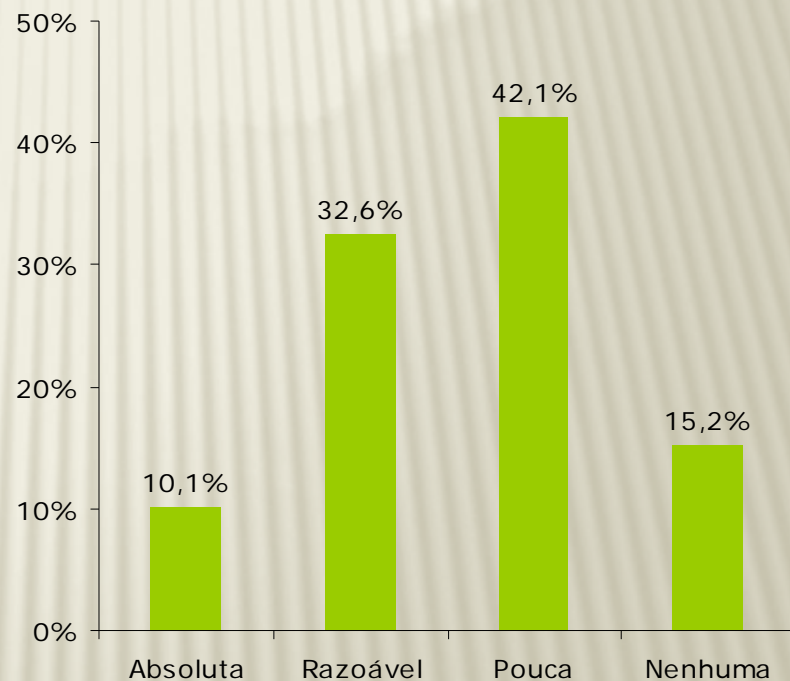
	%
A consciência de cada pessoa	77,5
Uma directiva do Dirigente máximo do Organismo	13,9
Uma obrigação legal	5,5
Uma política do Ministério	3,1
Total	100,0

Resultados

Envolvimento dos dirigentes

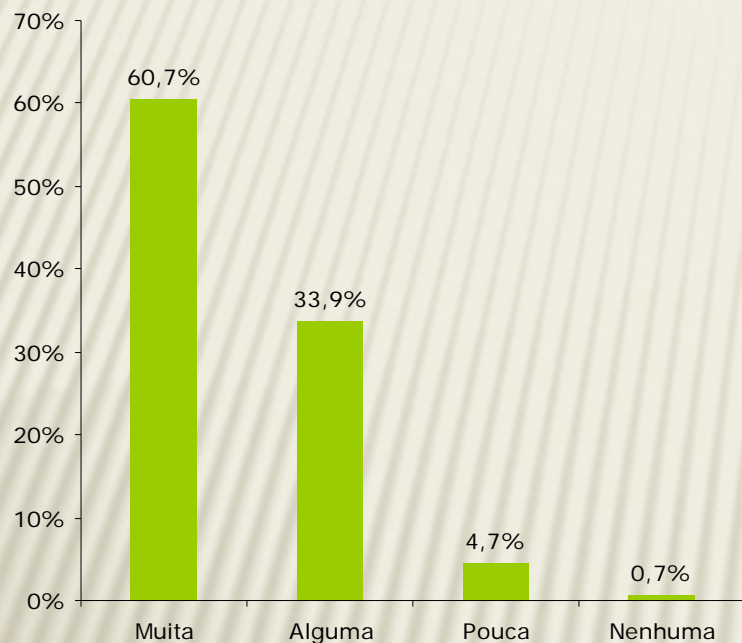


Sensibilidade dos dirigentes

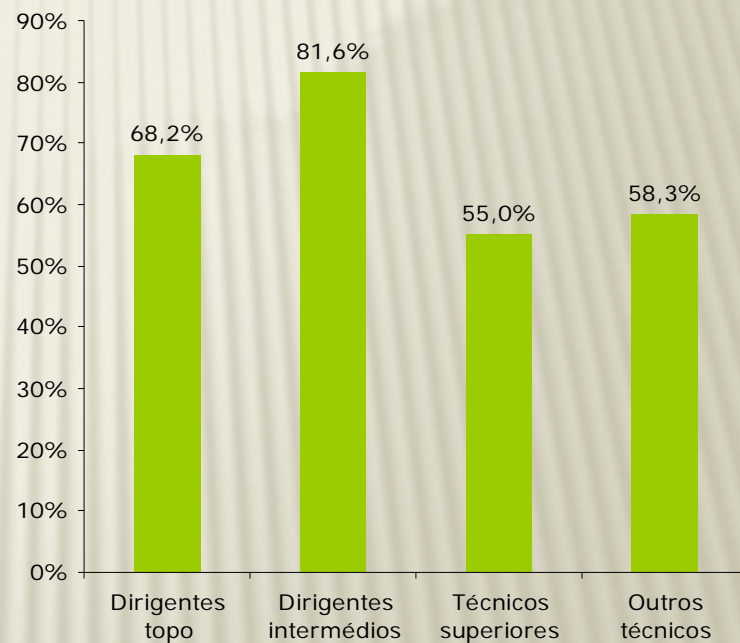


Formação para a mudança de comportamentos

Importância da formação



Principais destinatários



Principais resultados deste estudo

- existe um hábito de separação mais pronunciado nos lares dos trabalhadores da APC do que nos seus locais de trabalho;
- a consciência individual é o principal motivo para o exercício de uma prática de separação de resíduos no local de trabalho;
- o envolvimento dos dirigentes na mudança de comportamentos dos funcionários em matéria de separação é muito fraco;
- a formação profissional nesta matéria afigura-se como fundamental, designadamente para o grupo profissional dos dirigentes intermédios.

Objectivos do Estudo

Diagnóstico aos comportamentos dos trabalhadores / conhecimento sobre encaminhamento dos resíduos produzidos

Elaboração de proposta para implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Metodologia

Levantamento de alguns tipos de resíduos produzidos:
Volume e custos associados

Recolha de informação sobre comportamentos e atitudes dos trabalhadores:
Entrevistas semi-estruturadas aos dirigentes

Inquérito por questionário a todos os trabalhadores – (inquérito on-line)

Objecto

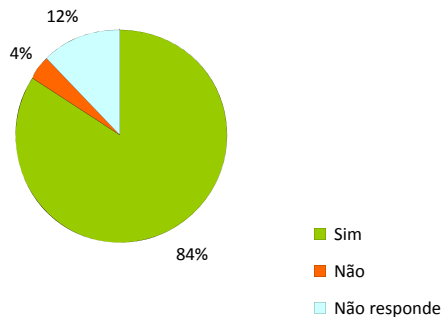
Universo: trabalhadores do INA (138)

Amostra válida: 74 respostas

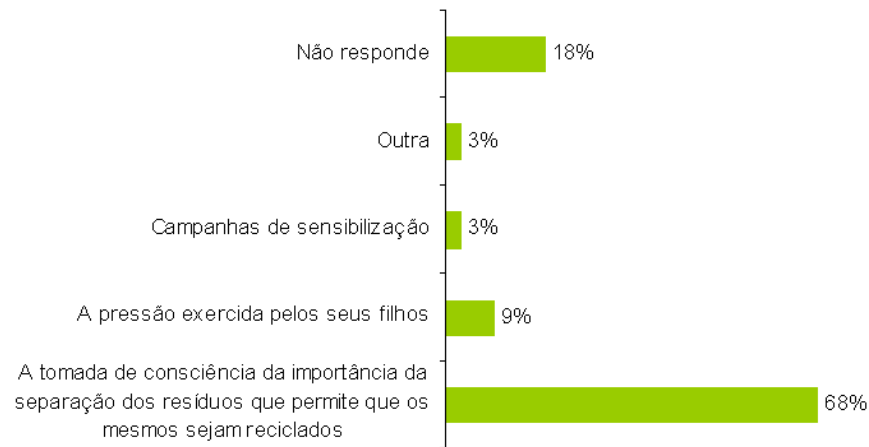
Período do inquérito: 29 de Janeiro a 20 de Fevereiro de 2009

Resultados

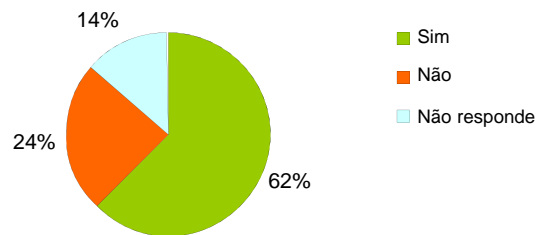
Separação de resíduos em casa



Principal motivo para a separação de resíduos em casa

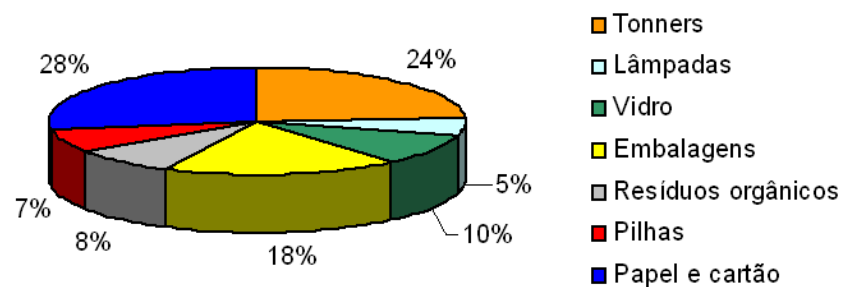


Separação de resíduos no trabalho (INA, IP)



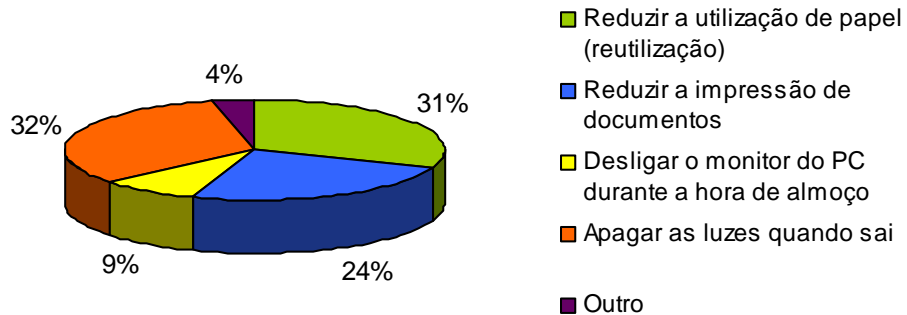
Resultados

Repartição percentual dos resíduos separados no INA, IP

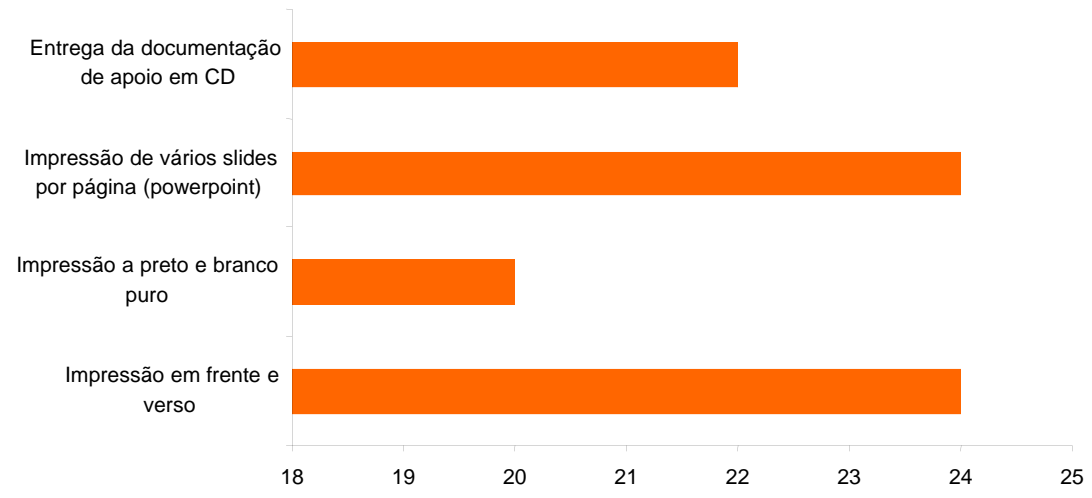


RESULTADOS

Principais hábitos de redução de consumos, no INA, I.P.

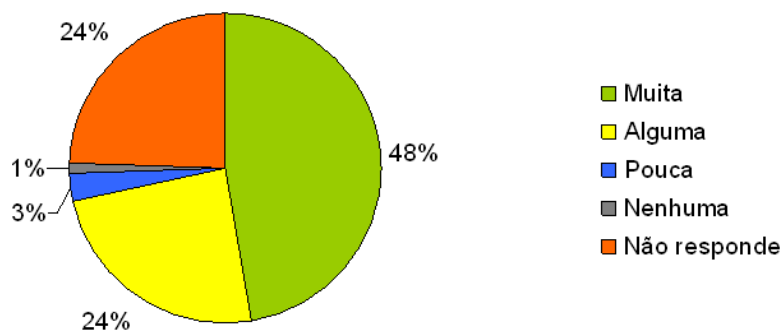


Práticas utilizadas para redução de consumo de papel nas acções de formação

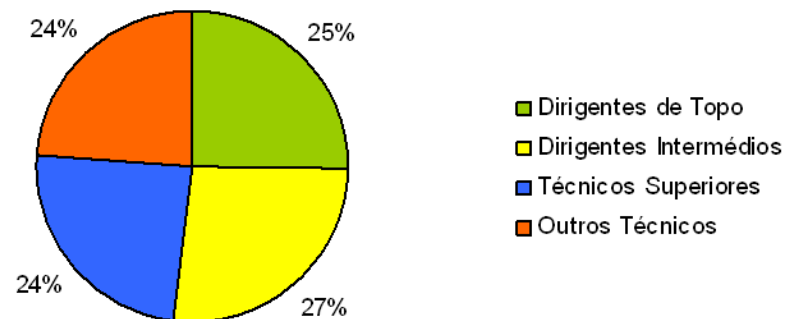


RESULTADOS

Importância atribuída às acções de formação/sensibilização



Destinatários das acções de formação/sensibilização



Principais resultados deste estudo

Embora se verifique uma boa adesão à prática da separação de resíduos, essa prática assenta muito na iniciativa individual, sobretudo no caso dos toners e dos plásticos.

A situação melhora relativamente à separação de resíduos de papel, mas as práticas de reutilização e de redução do consumo desse material assentam, também, na iniciativa individual.

De referir o elevado grau de sensibilização dos trabalhadores e chefias do INA, I.P. para a defesa do ambiente, bem como uma grande disponibilidade para a introdução de procedimentos e de inovações que possam melhorar o desempenho da gestão ambiental.

Os 3 R's

- ✖ Reduzir, porque apesar dos recursos naturais serem renováveis, alguns são finitos, outros demoram décadas a estarem novamente disponíveis para poderem ser utilizados pelo homem, nomeadamente as florestas.
- ✖ Reutilizar, porque desta forma se pode levar até à exaustão a potencialidade que tem cada objecto, alterando a sua função inicial.
- ✖ Reciclar, porque através do aproveitamento de materiais já utilizados “os resíduos” podem ser fabricados novos objectos com aproveitamento da matéria-prima que constitui cada resíduo.

Considerações

- ✖ Ambos os tipos de indivíduos (“sensibilizados” e “educados” ambientalmente) têm conhecimento sobre questões ambientais porque foram sensibilizados de diversas formas:
 - + comunicação social,
 - + internet,
 - + campanhas específicas,
 - + através de conversas informais,
 - + através dos seus filhos (escola).

Considerações

- ✘ A consciencialização ambiental tem um lugar importante no todo que são os problemas ambientais com que se depara o nosso Planeta.
- ✘ A contribuição de cada pessoa por muito pequena que seja pode significar muito em termos ecológicos tanto a médio como a longo prazo.

Considerações

- ✖ A alteração de hábitos e de algumas rotinas no que diz respeito à redução de consumos e à separação de resíduos, poderão levar a que dentro de alguns anos se venham a verificar diferenças significativas em termos de redução na procura dos recursos naturais disponíveis.

Considerações

O aumento da população é uma das principais causas do aumento do consumo e diminuição dos recursos naturais.

São conhecidas graves consequências para o Planeta e para a humanidade se não se levarem a sério os alertas que têm sido feitos nos últimos tempos.

No dia a dia nota-se que as preocupações ambientais são crescentes.

Considerações

Actualmente existem aos diversos níveis: internacional, europeu e local, preocupações, protocolos, acordos, directivas, programas, planos e legislação no sentido de minimizar e mitigar os problemas ambientais.

A população tem um papel chave nas mudanças globais.

Muito está feito, mas muito falta ainda fazer.



“Proteger o Ambiente custa caro. Nada fazer custará muito mais caro.”

Kofi Annan



INSTITUTO NACIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO



Encontro Internacional de
Educação Ambiental dos
Países Lusófonos e Galiza

OBRIGADA PELA ATENÇÃO

Margarida Quintela Martins

Margarida.martins@ina.pt